

## Comparação de perfis químicos de extratos aquosos de caules de *Serjania caracasana* (Jacq.) Willd.

### Autor(es)

Silvia Cristina Heredia Vieira  
Abner Artur Mello Paes  
Thiago Luis Aguayo De Castro  
Pedro Henrique Destro Jacobina  
Bruna Sayuri Matsumura  
Raquel Parra Loureiro  
Claudia Andrea Lima Cardoso

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

### Introdução

Muitas plantas advindas do Cerrado são empregadas terapeuticamente baseando-se apenas no uso popular. No entanto, é preciso garantir, através de dados científicos, a eficácia e segurança dessas plantas. Neste sentido, e, considerando a vasta diversidade de espécies vegetais brasileiras, foram elaboradas, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, que favorece a fitoterapia como recurso terapêutico, e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que incentiva o resgate do conhecimento tradicional e enfatiza a preocupação do uso racional das plantas medicinais (DIAS et al., 2023).

Visando explorar o potencial medicinal de espécies do gênero *Serjania* (Sapindaceae), encontradas no estado do Mato Grosso do Sul, optou por estudar a *S. caracasana* (Jacq.) Willd. (tingui-da-mata). Esta é uma planta com poucos estudos descritos, já tendo sido identificadas saponinas triterpênicas nos caules da espécie (XAVIER e XAVIER, 1976).

### Objetivo

Comparar o perfil químico de extratos aquosos de caules de *Serjania caracasana* (Jacq.) Willd. obtidos por diferentes métodos extrativos.

### Material e Métodos

Caules de plantas de *S. caracasana* foram coletados em agosto de 2024 no Parque do Lago, em Dourados-MS (Cadastro SisGen: nº. A9CDAAE). Uma exsicata foi depositada no Herbário DDMS, da Universidade Federal da Grande Dourados (nº 11363). O material vegetal foi seco à temperatura ambiente, triturado em moinho de facas e submetido à extração.

Os extratos aquosos foram obtidos por infusão e decocção, a 5 e 10%. Para a infusão, o material foi deixado em contato com água destilada fervida por 10 min e filtrado. Para a decocção, o material foi fervido por 5 min, deixado

resfriar por 10 min e filtrado. Todos os extratos foram lyophilizados e submetidos às análises químicas. Os compostos fenólicos foram quantificados utilizando-se método colorimétrico de Folin-Ciocalteau e, os flavonoides, o cloreto de alumínio. Para ambos, seguiu-se o método de Djeridane et al. (2006).

### Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que os teores de compostos fenólicos dos diferentes extratos aquosos variaram de  $187,13 \pm 3,42$  a  $505,80 \pm 6,30$  mg de ácido gálico equivalente por g de extrato (mg AGE g<sup>-1</sup>), já os flavonoides variaram de  $10,41 \pm 0,25$  a  $26,53 \pm 0,97$  mg de rutina equivalente por g de extrato (mg RE g<sup>-1</sup>). Os maiores teores foram determinados para os extratos obtidos por infusão, porém em diferentes concentrações. Para os compostos fenólicos, o maior teor foi do infuso a 10% e, para os flavonoides, do infuso a 5%.

Os resultados foram comparados aos descritos para uma outra espécie do gênero, a *S. marginata*. A espécie foi coletada em mais de um local, também na cidade de Dourados, e em diferentes épocas do ano, e os extratos aquosos foram obtidos por maceração a 10%. Observou-se que os maiores teores determinados para os infusos de *S. caracasana* foram maiores do que os maiores teores dos macerados da *S. marginata* ( $257,47 \pm 16,74$  mg AGE g<sup>-1</sup>;  $12,84 \pm 1,14$  mg RE g<sup>-1</sup>) (Falcão et al., 2024).

### Conclusão

Os teores de compostos fenólicos e flavonoides quantificados nos diferentes extratos aquosos dos caules de *Serjania caracasana* foram maiores quando os extratos foram preparados por infusão. Para os compostos fenólicos, o maior teor foi do infuso a 10% ( $505,80 \pm 6,30$  mg AGE g<sup>-1</sup>) e, para os flavonoides, do infuso a 5% ( $26,53 \pm 0,97$  mg RE g<sup>-1</sup>).

### Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

### Referências

- DIAS, V. N.; RAMOS, M. P. O.; BOSQUETTI, L. B. Plantas medicinais do Cerrado: potencial terapêutico, farmacológico e de preservação. Revista Cerrado Agrociências, v. 14, p. 86-96, 2023.
- DJERIDANE, A.; YOUSFI, M.; NADJEMI, B.; BOUTASSOUNA, D.; STOCKER, P.; VIDAL, N. Antioxidant activity of some Algerian medicinal plants extracts containing phenolic compounds. Food Chemistry, v. 97, n. 4, p. 654-660, 2006.
- FALCÃO, R. J.; CARDOSO, C. A. L.; MATIAS, R.; CASTRO, T. L.; HEREDIA-VIEIRA, S. C. Biotic and abiotic factors influence the chemical composition, toxicity, and biological potential of *Serjania marginata* Casar. Ciência e Natura, v. 46, e85493, 2024.
- XAVIER, H. S.; XAVIER, I. C. B. Detection of saponins on chromatographic plates using water as the solvent. Anais da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Pernambuco, v. 5, p. 55-56, 1976.